

Erdkunde

ARCHIV FÜR WISSENSCHAFTLICHE GEOGRAPHIE

Continuando a oferecer artigos e comentários de grande interesse, acabamos de receber, com data de agosto de 1949, mais um número da revista *Erdkunde*, superiormente dirigida por CARL TROLL — o fascículo 2/3 do vol. III.

Apresenta inicialmente um necrológio de ERICH VON DRYGALSKI, no qual se examina a obra geográfica deste explorador polar, falecido a 10 de janeiro de 1949, com 84 anos de idade, em plena produção científica.

H. BOESCH, professor da Universidade de Zurique, Suíça, e um dos vice-presidentes da União Geográfica Internacional, assina valioso estudo sobre o petróleo no Oriente Médio. Nêle se ventitam questões referentes à geologia do petróleo e se comentam os problemas que dizem respeito à exploração do precioso combustível líquido. O trabalho é ilustrado por várias cartas e perfis, podendo-se destacar talvez, por seu interesse geo-econômico, a figura 5, onde se cartografam os fatos referentes à produção, refinação e transporte do petróleo na área referida.

J. BÜDEL, professor da Universidade de Göttingen, indica os novos rumos que vêm tomando as pesquisas referentes à época glacial, as quais se desenvolvem em quatro setores: o físico-geográfico, o geológico-estratigráfico, o biológico e o antropológico-pré-histórico; nos últimos decênios, se tem procurado aproximar êsses ramos de estudo, objetivando dar-lhes maior unidade. Também se tem procurado mostrar a repercussão das glaciações fora da área circunscrita das calotas polares e das altas montanhas.

W. DEGE apresenta um trabalho sobre a irrigação e as medidas que visam evitar as geadas nocivas à agricultura no alto Gudbrandsdal, Noruega. Faz um relato histórico da irrigação e estuda a técnica irrigatória atualmente empregada; narra como se combate a geada pelo uso da fumaça e, ainda, como se procura apressar o derretimento da neve pelo calor solar (*Multern*), a fim de precocemente libertar a terra para a agricultura, dilatando, assim, o período vegetativo natural.

H. BOBEK e J. SCHMITHÜSEN oferecem uma contribuição sob o título "A Paisagem no Sistema Lógico da Geografia". Examinam o objeto da pesquisa geográfica — o espaço lito-bio-atmosférico —, onde se integram o mundo inorgânico, o mundo vital (orgânico, porém não espiritual) e o mundo do espírito, cada qual com suas diferentes ordens de causalidade.

E. SCHWEIGER, de Lima, Peru, expõe os resultados de 12 anos de observações sobre a corrente do Peru. O presente artigo, a ser continuado, focaliza o problema à luz da bibliografia existente, na qual se destacam as obras de SCHOTT, GUNTHER e SVERDRUP-JOHNSON-FLEMING.

G. VON SIEMENS estuda a estrutura da paisagem agro-geográfica, tomando como exemplo concreto uma região renana, não longe de Bonn.

H. STRAKA apresenta um trabalho sobre o revestimento vegetal das ilhas britânicas, calculado na volumosa obra de H. E. TANSLEY, *The British Isles and their Vegetation*.

F. MONHEIM, do Instituto Geográfico da Universidade de Heidelberg, estuda, com abundante documentação meteorológica, a elevação do rio Neckar de 29 a 30 de dezembro de 1947.

A revista apresenta ainda uma secção de notícias e pequenas comunicações, na qual H. LAUTENSACH dá breve conta do XVI Congresso Internacional de Geografia. Nessa secção lemos também a grata notícia de que a tradicional Gesellschaft für Erdkunde zu Berlin, devidamente autorizada pelas quatro potências ocupantes, voltou a funcionar, esperando-se para breve a publicação de seu periódico, sob a nova designação — DIE ERDE.

Por fim, *Erdkunde* apresenta uma bem sortida secção de resenhas bibliográficas.

H. O'REILLY STERNBERG